

Restaurante Chaplin tem menu com pratos clássicos atemporais

COMO O FILÉ A CUBANA
PÁGINA 4



S. PAULO ZONA SUL

DISTRITO SAÚDE

5 DE ABRIL
DE 2024

Monarca Express
Agilidade e Rapidez

SERVIÇOS DE MOTOFRETE (11) 94748-4858
(11) 94724-7789
(11) 94714-6465

www.jornalzonasul.com.br

ANO 64 - Nº 3175

WhatsApp: (11) 5072-2020

Casa Modernista terá novo destino?

Foto: Sylvia Masini/SMC



Em abril de 2023, o Museu da Casa Brasileira anunciou que estava encerrando suas atividades em um casarão no Jardim Paulistano. Mas, a Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa informava que já haveria um novo destino definido para o acervo: a Casa Modernista, na Vila Mariana. Passado um ano, entretanto, a proposta não avançou e a secretaria municipal de Cultura, que detém a administração do espaço na atualidade, diz que não há nenhuma decisão no sentido de transferir a Casa Modernista de volta ao Estado. A Secretaria de Estado da Cultura também não confirma a proposta. **PÁGINA 3**

Futuro do planeta depende da redução dos resíduos



Quanto tempo leva para uma garrafa pet se desintegrar na natureza? E uma latinha de alumínio, se incorretamente descartada, que ainda pode enferrujar e soltar poluentes no meio ambiente? A reciclagem evita essa poluição e ainda representa menor extração de matérias primas diretamente da natureza. E quem mora em São Paulo tem facilidades para participar da coleta seletiva, presente em todos os distritos. **PÁGINA 2**

Cansado do home office? Do aluguel fixo? Monte seu pacote



Conheça a Cozy Work: salas de reunião, endereço fiscal, endereço comercial, espaços compartilhados, espaço ao ar livre, salas privativas

(11) 2577-0009
contato@cozywork.com.br
Rua Luís Góis, 2004 - Mirandópolis

OUTONO

Venha celebrar a estação no Shopping VM



- ✦ Mais de 70 lojas
- ✦ Praça de Alimentação
- ✦ Área de diversão
- ✦ Estacionamento c/manobrista
- ✦ Lotérica
- ✦ Banco 24h
- ✦ e muito mais

Consulte sobre locação!

Espaços disponíveis a partir de 9m²
Sem condomínio/
Sem luvas

shopping
VM
VILA MARIANA

Rua Pelotas, 83
- Vila Mariana

(11) 5576-9400
shoppingvm.com.br



Lixo compromete futuro do planeta

Há uma estimativa de que cada brasileiro descarte, por dia, mais de 1,2 kg de lixo. Mas vale ressaltar que conforme o poder aquisitivo e os hábitos de cada família, esse volume pode ser ainda maior. Em sua casa, já foi feita uma observação para definir quanto “lixo” é gerado diariamente? Tanto em rejeitos e lixo orgânico quanto em recicláveis?

Toda atividade humana gera resíduos e poluição. Antes mesmo de um produto chegar à casa de cada consumidor, ele já gerou sobras, gastou energia, combustível para transporte, representou retirada de matéria prima da natureza...

E, depois do descarte, dependendo de nossas atitudes, esse lixo ainda pode trazer muitos impactos e danos ao planeta.

Evitar consumo por impulso, reduzir o desperdício, reaproveitar sempre que possível, descartar adequadamente e participar da coleta seletiva de recicláveis são medidas que garantem que ao menos aquele produto usado tenha tido uma vida realmente útil e que todo o processo produtivo não tenha sido em vão.

Para se ter uma ideia, no Brasil, atualmente, cerca de um terço dos resíduos domésticos gerados no Brasil são embalagens e 80% das embalagens são descartadas depois de utilizadas uma só vez, de acordo com o Instituto Akatu de Consumo Responsável. E, claro, a maior parte desse material é plástico, mas há também vidro, papel e metal, todos com tecnologia para serem reciclados e voltar a ter uso na cadeia econômica.

Já em caso de descarte incorreto - que pode levar esse material a poluir água, mar,

rios, solos e oceanos, vale lembrar que podem ser necessários muitos anos para que o material efetivamente se decomponha na natureza, o que compromete a vida na Terra.

Mas, para isso, é preciso que as famílias estejam atentas e contribuam. Vale lembrar que participar da coleta seletiva na capital paulista é muito simples.

Nas zonas sul e leste da cidade, o serviço é prestado pela concessionária Ecourbis Ambiental, que é também a responsável pela coleta tradicional. Os dois serviços, entretanto, são realizados por equipes e caminhões diferentes, em datas diferentes. Para conferir quando acontecem na sua rua, basta acessar <https://www.ecourbis.com.br/coleta/index.html>.

Decomposição

Quando se fala em decomposição, é importante destacar que há diversos fatores que modificam a durabilidade de um material. Exposição a intempéries, contato com substâncias que podem acelerar ou retardar o desgaste...

Mas o fato é que entre os recicláveis, todos sabemos, o material que se decompõe mais rápido é o papel (incluindo papelão e outras variantes). Assim, podemos dizer que a melhor embalagem é aquela feita de papel, já que, além de “reciclabilidade” que é a capacidade de um material de passar pela reciclagem sem gerar prejuízo no processo.

Papel

O papel é o material que se decompõe mais facilmente. Se for jornal, leva apenas de 2 a 6 semanas para desaparecer e é por isso que se sugere usa-lo no lugar de sacolinhas de plástico

para recolher resíduos orgânicos de lixeiras domésticas, como no banheiro ou na cozinha. Já as embalagens cartonadas podem levar de 3 a 6 meses para desaparecer.

Mas, ressalte-se, embora se possa usar o papel no lugar de sacos para acondicionar rejeitos domésticos, o ideal sempre é reaproveitar o papel ao máximo, como por exemplo usando os dois lados de uma folha para impressão, e depois encaminhar para a coleta seletiva.

Vale destacar que só vale separar papel limpo. Guardanapos, papel higiênico, ou qualquer embalagem engordurada - como a base da caixa de pizza - não podem ser reciclados e nem devem ser misturados aos materiais que serão encaminhados à coleta seletiva.

Plástico

O tempo de decomposição do plástico também varia conforme o tipo. Só que é fundamental apontar que boa parte dos itens feitos de plástico na atualidade não têm reciclabilidade, ou seja, o custo para que passem pelo processo é maior que o custo de produção de um novo item.

Então, o ideal é evitar ao máximo o uso de plásticos de uso único como canudos e mexedores de bebida. Use também sacolas retornáveis em vez das descartáveis - quanto mais durável um produto, melhor. Para evitar o uso de saquinhos, uma ideia é recorrer à compra de produtos em granel.

Garrafas pet, potes e outros tipos de embalagens plásticas que vêm nos produtos de uso cotidiano podem ser reciclados. Separe ao final, enxágue e encaminhe para reciclagem.



A GARRAFA PET INCORRETAMENTE DESCARTADA EM MEIO URBANO PODE SER LEVADA ATÉ RIOS OU MARES E FICARÁ LÁ POR CENTENAS DE ANOS ATÉ SE DECOMPOR, POLUINDO AS ÁGUAS E CAUSANDO OUTROS DANOS

Esse tipo de material, se descartado na natureza ou nas vias públicas, incorretamente, pode levar até mil anos para se decompor. E antes disso vai poluir mares, rios, provocar alagamentos e enchentes.

Metal

As latinhas de metal - ferro ou alumínio - podem levar de 50 a 200 anos para se decompor. E enferrujam antes de se diluírem definitivamente, provocando poluição.

Atualmente, as latinhas de alumínio são o material com maior índice de reciclagem no Brasil, por conta do valor do material. E isso é muito positivo não só pelo caráter social - já que gera renda para catadores - como também porque evita a retirada de matéria prima da natureza.

Vidro

O mesmo vale para o vidro, que alguns estudos indicam que levaria mais de 5 mil anos para se decompor na natureza. O material é muito valorizado por não reter odores e ter fácil limpeza, além de poder ser reciclado infinitamente. Mas,

para isso, precisa ser reciclado. Se estiver quebrado na hora de encaminhar para a coleta seletiva, lembre-se de acondicionar corretamente dentro de jornais, potes de plástico ou garrafas pet. O ideal, no caso do vidro, é levar até uma estação de reciclagem. Há 26 delas em endereços das zonas sul e leste, mantidos pela Ecourbis. Na Vila Mariana, as Praças Nossa Senhora Aparecida e Cidade de Milão são dois endereços onde a população pode levar o vidro para reciclagem.

Outros materiais

A preocupação com o tempo de decomposição dos materiais não deve se restringir aos recicláveis. Mesmo aquilo que vai para aterros sanitários - resíduos orgânicos e rejeitos - também demora a se desfazer na natureza, pior ainda em vias públicas urbanas. Resíduos descartados incorretamente nas vias públicas ainda causam outros problemas, como proliferação de insetos e comprometimento da saúde pública.

Todas as famílias, em especial

as que vivem em grandes centros urbanos como a cidade de São Paulo, precisam se preocupar com a falta de espaço e o impacto ambiental para descarte dos resíduos comuns e, por isso, reduzir a geração de resíduos.

E saber que qualquer resíduo orgânico, uma casca de banana, por exemplo, pode levar até 2 anos para se decompor caso não seja recolhido. Uma fralda descartável leva 450 anos para desaparecer e qualquer chiclete ao menos cinco anos. Cigarros? De 3 meses a 20 anos e uma bandeja de isopor até 8 anos.

Por outro lado, lembre-se que uma tonelada de papel representa o corte de 20 árvores, quando uma tonelada de plástico pode demandar a extração do dobro desse volume em petróleo. Já para produzir uma tonelada de alumínio para latinhas é preciso extrair cinco toneladas de bauxita. A mesma tonelada, mas de vidro, pode consumir 1300 kg de areia. Tudo isso sem mencionar a energia para produzir esses itens, a água usada no processo e o combustível necessário para transportar.

PROTEÇÃO DA NATUREZA

Desrespeito ao meio ambiente compromete saúde

Em 7 de abril, celebra-se o Dia Mundial da Saúde. E este ano, o tema escolhido para celebrar a data é “Minha saúde, meu direito”, com o objetivo de defender o direito de todas as pessoas, em todos os lugares, de terem acesso a serviços de saúde, educação e informação, bem como à água potável, ao ar puro, à alimentação saudável, à moradia de qualidade, a condições ambientais e de trabalho decentes e a viverem livres de discriminação.

O direito à saúde de milhões de pessoas está cada vez mais ameaçado no mundo pelas mais diversas formas de agressão à natureza, como queima de combustíveis, desmatamento de florestas e áreas de proteção ambiental, além

do, e despejo irregular de resíduos por todo o planeta, incluindo mares e oceanos.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 60% das doenças infecciosas humanas e 75% das doenças infecciosas emergentes são zoonóticas, ou seja, transmitidas por meio de animais.

Alguns exemplos que surgiram recentemente são o Ebola, a gripe aviária, a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), o Vírus Nipah, a Febre do Vale Rift, a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), a Febre do Nilo Ocidental, o Zikavírus e, agora, o coronavírus. E todos estão ligados à atividade humana.

Atualmente, uma outra zoonose - a dengue - é um dos

principais problemas de saúde pública no mundo. Cuidar do meio ambiente é uma forma de conter a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, que infecta de 50 a 100 milhões de pessoas por ano, ainda de acordo com a Organização Mundial da Saúde.

No caso da dengue, por exemplo, um dos grandes problemas é que o mosquito *Aedes aegypti* se reproduz facilmente em qualquer recipiente com água armazenada. Assim, aquele copo de iogurte no quintal ou escondido em um arbusto em praça pública, com água parada, serve de criadouro do mosquito. Com a destinação correta, ele será reciclado, protegendo o meio ambiente e melhorando

do a renda dos catadores.

Um dos principais desafios é garantir o manejo adequado dos resíduos sólidos urbanos, com a destinação correta do lixo, separação dos recicláveis e envio dos rejeitos para o aterro sanitário, bem acondicionados e no horário e data corretos.

Nas zonas sul e leste da capital paulista, tanto a coleta seletiva quanto a coleta tradicional de resíduos comuns são serviços prestados pela concessionária Ecourbis Ambiental, com equipes diferentes, em turnos diferentes.

Para saber o horário de cada uma delas, basta acessar <https://www.ecourbis.com.br/coleta/index.html> e indicar o CEP ou endereço.



Participe, discuta, reflita. Esta página é toda sua!



Quinzenalmente, o Jornal SP Zona Sul trará neste espaço debates e informações sobre preservação e consciência ambiental em meio urbano, com especial ênfase à questão da destinação final de resíduos. Esta página conta com o apoio da EcoUrbis Ambiental S/A, concessionária pública responsável pela coleta, transporte e destinação final de resíduos domiciliares e de saúde na Área Sudeste da capital paulista, que abrange 19 das 32 Subprefeituras, e o objetivo é contribuir para ampliar cada vez mais a conscientização e educação ambiental da população. Envie suas sugestões de pauta para educacaoambiental@jornalzonasul.com.br.



ALUGAM-SE SALAS VILA MARIANA



Por hora, diária, mensal ou semanal
End.: Rua Rio Grande, 303 - Vila Mariana

Informações pelo WhatsApp:

(11) 91437-6186

Ou telefones: 5571-8863 / 5573-8384

CIRURGIÃO-DENTISTA

DR. MÁRIO TERUO MINAMI

CROSP 69147 | FORMAÇÃO UNESP SJC/1996

- IMPLANTES (IMPLANTODONTIA)
- PRÓTESES (FIXAS OU MÓVEIS)
- CIRURGIAS (DENTE DO SISO, EXTRAÇÕES)
- CLÍNICO GERAL
- ESTÉTICA (DENTÍSTICA)
- APARELHOS FIXOS/MÓVEIS (ORTODONTIA)
- CLAREAMENTO A LASER E/OU MONITORADO
- ALINHADORES ESTÉTICOS (POLÍMEROS - CREDENCIADO CA E EA)
- TOXINA BOTULÍNICA (BOTOX)
- ENZIMA DE PAPADA (ÁCIDO DEOXCÍCLICO)
- PREENCHIMENTO FACIAL (ÁCIDO HIALURÔNICO)
- TRATAMENTO GENGIVA } PERIODONTIA
- RASPAGEM E LIMPEZA }
- BICLECTOMIA
- MICROAGULHAMENTO



5594-3814 | 5594-4270

97137-2147

Rua Caramuru, 19 - Sala 11

(em cima da loja Alô Bebê da Rua Luis Góis, 885 - próx. metrô Santa Cruz)

www.mtmodonto.com.br

Oração à Santa Clara

Oh, Santa Clara que seguiste a Cristo com tua vida de pobreza e oração, fazei que entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente sua Divina Vontade. *Amém.*

Rezar 9 dias com 1 velas acesa 1 Ave Maria e, no último dia, deixar a vela acesa até o fim.

Fazer 3 pedidos, 2 impossíveis e 1 de negócios.

F. M. M. S.

CULTURA

Qual o futuro da Casa Modernista?

Proposta de que o espaço da Vila Mariana abrigaria Museu da Casa Brasileira é desmentida pela Secretaria Municipal de Cultura

Há um ano, o Museu da Casa Brasileira, que ocupa o Solar Fábio Prado, um casarão na Avenida Brigadeiro Faria Lima, anunciou que deixaria de receber o público e teria seu acervo removido. Paralelamente, o próprio museu e a Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, responsável pelo acervo, divulgavam que, embora o fechamento estivesse confirmado, havia já definição para o futuro endereço: a Casa Modernista, na Vila Mariana. O imóvel da Casa Modernista é de titularidade do Governo do Estado de São Paulo e está em posse da Prefeitura de São Paulo, autorizado por decreto, desde 25 de fevereiro de 2008.

Antes, entretanto, passaria por um projeto de restauração que levaria ao menos 24 meses e ainda teria mudanças administrativas, já que, embora seja propriedade do Governo do Estado, está atualmente sob administração da Secretaria Municipal de Cultura: é um dos espaços que integram o Museu da Cidade.

Na época, foi ainda informado que a previsão era de que a histórica casa da Vila Mariana retornaria à posse do Estado de São Paulo ainda no primeiro semestre de 2023,

por meio de um novo protocolo de intenções, que estaria em fase de construção e que definiria o cronograma, o que não ocorreu.

Desde o ano passado, aliás, o jornal SP Zona Sul busca informações junto à SMC, que sempre negou qualquer movimento no sentido de repassar a Casa Modernista ao Estado.

Segundo a Secretaria Estadual e o Museu, ainda conforme anúncios públicos feitos no ano passado, a parte do acervo do Museu da Casa Brasileira que pertence ao Estado seria transferida para uma reserva técnica e há previsão de realização de parce-



Em abril do ano passado, redes sociais do MCB anunciaram a mudança

rias com outras instituições culturais, como o Museu do Ipiranga, para a realização de ações de difusão do acervo, definição que ocorreria ainda em abril do ano passado.

Mas, até agora, nada disso ocorreu. Ainda em maio do ano passado, o Tribunal de Justiça de São Paulo emitiu uma liminar suspendendo a

desocupação do solar.

No mês passado, o jornal Folha de S.Paulo noticiou que o Museu da Casa Brasileira já tinha deixado seu endereço original desde abril de 2024 e manteve a informação de que o projeto da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo investiria 25 milhões na adaptação da Casa Modernista para receber seu acervo.

Procurada esta semana, a Secretaria de Estado, entretanto, negou a informação e diz que não há nada de concreto no projeto para retomar a Casa Modernista, reformá-la e instalar ali o MCB.

E nega ainda que o acervo do Museu da Casa Brasileira esteja em reserva técnica. A pasta, na verdade, diz que o MCB continua aberto ao público, com visita gratuita de terça a domingo, das 10h às 18h na Av. Brig. Faria Lima, 2.705. As redes sociais do MCB estão inativas desde abril do ano passado...

Tapeçaria Oliver
Desde 1970

Reforma com Qualidade Oliver:

Revestimento de sofás, poltronas e cadeiras

Troca de espumas e tecidos

Reformas:

- Sofás
- Poltronas
- Cadeiras
- Estofados em geral

Contato:
(11) 5073-1766
(11) 2577-9020

Siga-nos:
@tapeçariaoliver

80% DOS FOCOS DA DENGUE ESTÃO NAS CASAS

FAÇA SUA PARTE PARA COMBATER A DOENÇA. NÃO DEIXE ÁGUA PARADA.



Deixe a caixa d'água fechada



Coloque areia nos pratinhos das plantas

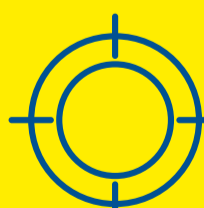


Posicione as garrafas com a abertura para baixo

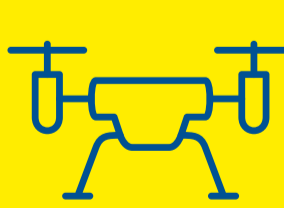
VEJA COMO A PREFEITURA ESTÁ TRABALHANDO



12 MIL
AGENTES VISITAM E ORIENTAM DE CASA EM CASA



20 MIL
ARMADILHAS COM LARVICIDAS EM PONTOS CRÍTICOS



DRONES
EM AÇÃO INÉDITA PARA PULVERIZAÇÃO DE LARVICIDA, ALÉM DO FUMACÊ



HORÁRIO
DE ATENDIMENTO AMPLIADO NAS AMAS

A DENGUE É UMA DOENÇA GRAVE, CASO APRESENTE SINTOMAS, NÃO SE AUTOMEDIQUE, PROCURE UMA DAS UNIDADES DE SAÚDE MAIS PRÓXIMAS PARA ORIENTAÇÕES MÉDICAS.



SÃO PAULO
TODOS CONTRA A DENGUE

Instagram @prefsp Facebook @prefeituraospaulo



CIDADE DE SÃO PAULO

GASTRONOMIA

Restaurante oferece menu com pratos clássicos paulistas

Cardápio do Chaplin tem diversidade de opções, com carnes, massas, frangos, peixes

A previsão do tempo continua indicando alguns dias em que as máximas que se aproximam dos 30 graus, mas nesse início de outono já se pode sentir aquela brisa mais fresca, os raios de sol mais inclinados, os dias mais curtos e com a noite chegando mais cedo. Nesse clima agradável e ameno, é uma delícia juntar famílias, amigos ou mesmo fazer um encontro de negócios para saborear pratos mais encorpados e, ao mesmo tempo, que representam o melhor e mais tradicional da culinária paulista.

“Nosso cardápio é diverso e se adapta a qualquer clima, com carnes, massas, peixes, saladas, porções, pratos clássicos, pizzas... Tudo que um morador dessa cidade sempre valorizou da culinária paulista”, resume Myrian Marquez, do Restaurante e Pizzaria Chaplin, que este ano está celebrando seis décadas de existência, certamente um dos mais tradicionais da capital. Aliás, vale ressaltar, o amplo salão do restaurante é climatizado e fresquinho o ano todo.

Nesse sentido, o menu Chaplin traz pedidas ideais para curtir o outono e uma delas, bem famosa por seguir a receita clássica, é a feijoada completa, servida às quartas e aos sábados. Em dois tamanhos, vem com carne seca,



paio, linguiça portuguesa, rabo, bacon, costela, pé, acompanhada de lombo, arroz, couve e bisteca.

As famílias que frequentam o Chaplin também elogiam muito a fartura e o sabor do Espeto Misto, que reúne um mix de carnes delicioso e no ponto preferido pelo cliente: filé mignon, lombo, frango e linguiça.

Nessa fase do ano, faz muito sucesso ainda o **filé a parmegiana (foto)**, tanto com frango como com filé mignon: vem empanado com molho de tomate, arroz e batatas, que podem ser fritas, coradas, francesas ou sauté, conforme preferência.

O clássico Filé à Cubana é igualmente requisitado. Também com filé mignon, corte nobre que está em várias pedidas do cardápio, que vem empanado e acompanha uma farta travessa com arroz, fritas, ervilhas, presunto, bacon, palmito e banana à milanesa.

O capricho do estrogonofe (frango ou mignon) vale ser igualmente valorizado: servido no molho rosé, com arroz

e batata palha, agrada muitos paladares.

Para os fãs de peixe, a dica da estação é o Salmão à Belle Meunière, com aspargos, alcaparras, champignon, camarão e batatas sauté.

E para quem prefere massas, a sugestão do chef Javier Merino, que também está à frente do Chaplin há décadas, é o Rondeli de Queijo e Presunto, que vem gratinado para garantir textura e sabor, ou o tradicionalíssimo espaguete “Alla Carbonara”, preparado na manteiga com bacon, ovos e cebola.

“Quem vem ao Chaplin já sabe que encontra sempre um padrão de preparo que garante resultados incríveis, a partir de ingredientes selecionados e receitas originárias da culinária paulista”, complementa Eduardo Marquez, da família comanda o Chaplin desde sua fundação, há 60 anos.

Faça sua reserva pelo telefone: (11) 5079-9466. Endereço: Rua Luis Góis, 1231 - Vila Mariana. Nas redes sociais, acesse: @restauranteepizzariachaplin/



Venha celebrar nossa história

Massas - Carnes - Peixes - Frangos
Clássicos da culinária paulista
Porções - Pratos Executivos
Saladas - Caldos - e muito mais!

Reservas e Delivery - 5079-9466

TEMOS NOSSOS PRÓPRIOS ENTREGADORES

Rua Luis Góis, 1231 - Vila Mariana - São Paulo

CULTURA

Documentários têm exibição gratuita na Vila Mariana

A Cinemateca é um dos endereços do festival “É tudo verdade”

Começou dia 4 e vai até 14 de abril, a Cinemateca Brasileira recebe a programação do É TUDO VERDADE 2024 - FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS com entrada franca. A programação do festival na Cinemateca contará com a exibição de 40 produções, entre longas, médias e curtas-metragens. Inédito na América Latina, o documentário britânico O Competidor (2023), de Clair Titley, será exibido na sessão de abertura no dia 4 de abril, na Cinemateca Brasileira.

Além da programação de filmes, o festival também realiza a 21ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO DOCUMENTÁRIO, em parceria com a Cinemateca Brasileira, nos dias 9 e 10 de abril.

A entrada é gratuita, e os

ingressos começam a ser distribuídos a uma hora antes de cada sessão.

Além da Cinemateca Brasileira, o festival leva programação de filmes para outros espaços de São Paulo e do Rio de Janeiro. Mais no site www.etudoverdade.com.br.

Conferência

Dentro da programação do É TUDO VERDADE 2024 - FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS, a Cinemateca Brasileira realiza, em parceria com o festival, a CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO DOCUMENTÁRIO, nos dias 9 e 10 de abril de 2024.

Passado, presente e futuro, do cinema como do mundo por ele espelhado, são inventariados por esta 21ª edição da conferência. Celebram-se o centenário do cineasta e fotógrafo Thomaz Farkas (1924-2011) e o cinquentenário da Revolução dos Cravos, que redemocratizou Portugal. Redescobre-se a pioneira contribuição para o registro audiovisual do Brasil

profundo pelas filmagens, na década de 1930, dos antropólogos franceses Dina e Claude Lévi-Strauss, e investiga-se o estado do cinema e do documentário a partir da obra e do olhar do diretor e crítico britânico Mark Cousins, em sua primeira visita ao país.

A entrada é gratuita, com a distribuição de ingressos iniciada uma hora antes do início de cada mesa; painéis são sujeitos à lotação da sala. Será emitido certificado para aqueles que comparecerem em ao menos três aulas (75% de presença).

Serviço:

21ª Conferência Internacional do Documentário

Dias 9 e 10 de abril de 2024
Das 10:00h às 16:30h

Local: Cinemateca Brasileira - Largo Senador Raul Cardoso, 207. Não há estacionamento no local. Estação de metrô mais próxima: Hospital São Paulo - Linha 5 - Lilás. Telefone: (11) 5906-8100. Ingressos gratuitos distribuídos uma hora antes de cada mesa/ Sujeito à lotação da sala.

Jornal
S. PAULO ZONA SUL
Fundado em 17/07/1970
WhatsApp: (11) 5072-2020

Editados por Jornal São Paulo Zona Sul Ltda. - CNPJ 48.552.178/0001-71
Editora responsável: Ana M. F. Coluccio - Mtb 23.403

Impressão: Gráfica OESP

O jornal São Paulo Zona Sul não admite a publicação total ou parcial de suas matérias, para qualquer fim, sem prévia autorização documentada e citação da fonte. Matérias assinadas ou em quadros caracterizam artigos assinados ou publicidade e não necessariamente expressam a opinião desse jornal. Distribuição domiciliar gratuita, em bairros de cada um dos distritos: Vila Mariana, Saúde, Jabaquara, Cursino.

Site: jornalzonasul.com.br - e-mail: falecom@jornalzonasul.com.br
Redes sociais: @jornalzonasul
Twitter: @spzonasul

Gráfica
Star Color
Comunicação Visual - Copiadora

11 5015-4949
11 97463-7442

GRÁFICA RÁPIDA e
PERSONALIZADOS

Canecas e Copos - Camisetas - Azulejos
Almofadas - Squeezes - E MUITO MAIS!

Panfletos - Cartões de Visita - Banners
Adesivos - Placas - Blocos - Envelopes
Convites - Serviços Gráficos em Geral

ETIQUETAS ADESIVAS PARA CORRETORES

SOLICITE JÁ SEU ORÇAMENTO!

Instagram: [star_colorsp](https://www.instagram.com/star_colorsp)
Facebook: [graficastarcolor](https://www.facebook.com/graficastarcolor)

Website: graficastarcolor.com.br
Email: starcolor@uol.com.br

Av. Eng. George Corbisier, 1190 - Jabaquara
Seg. à Sex. das 9hs às 17h30 | Sáb. das 9hs às 12h30

TOCA VINIL

COMPRA ◊ VENDE ◊ TROCA

VINIL ◊ CD ◊ DVD ◊ LIVROS

APARELHOS DE SOM E CONCERTOS
INSTRUMENTOS MUSICAIS

SEBO DO JOÃO BAURU
Av. Jabaquara, 195 - Praça da Árvore
Fone: 3589-6541 - Cel: 9 9901-7469